

## Caracterização socioeconômica dos feirantes da Feira 304 Sul de Palmas-TO

Hainnan Souza Rocha <sup>1</sup>, Edvaldo Vieira Pacheco Sant'Ana <sup>2</sup>, Elcyvam dos Santos Silva <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando de CST – Agronegócios, Campus de Palmas – Instituto Federal do Tocantins, IFTO. E-mail: [hain\\_nan@hotmail.com](mailto:hain_nan@hotmail.com);

<sup>2</sup>Professor Doutor de CST– Agronegócios, Campus Palmas – Instituto Federal do Tocantins. E-mail: [evps.ifto@hotmail.com](mailto:evps.ifto@hotmail.com);

<sup>3</sup>Graduando de CST - Agronegócios, Campus Palmas – Instituto Federal do Tocantins, IFTO. E-mail: [elcyvamsantos@bol.com.br](mailto:elcyvamsantos@bol.com.br).

Artigo submetido em 02/09/2014 e aceito em xxxx/2014

### RESUMO

O artigo visa fazer a caracterização do feirante da Feira 304Sul em Palmas nos dois dias de feira terça e quinta sendo que a feira de Terça é chamada de feira do produtor. No artigo é abordada também uma caracterização do feirante que é produtor e sobre o seu agronegócio, com questionamentos com qual a produção mensal e se é produtor em Palmas, pois é de interesse da SAGRI (Secretaria de Desenvolvimento Rural de Palmas) fazer uma Rodada de Negócios entre produtores de Palmas que no início seria representados pelos feirantes e possibilitando futuramente uma rodada de negócios com mais produtores.

Após a aplicação de um questionário e a apresentação de outros dados, constata-se que os feirantes da 304Sul não tem a capacidade de fazer sozinhos o abastecimento do CEASA-TO, pois, a feira tem muitos produtores, porem poucos são de Palmas impossibilitando que a SAGRI possa intervir por eles, além do que a produção apesar de ser anual é uma baixa produção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Feirantes da 304 Sul, Feiras, Caracterização econômica, CEASA-TO.

### Socioeconomic characterization fair dealers of the Fair of 304 South Palmas-TO

### ABSTRACT

The article aims to make the characterization of the marketers of the 304Sul Fair in Palmas in two days, Tuesday and Thursday and Tuesday, is called fair. In article is addressed also a characterization of the marketer that is producer and agribusiness, with questions with which the monthly production and producer in Palmas, because it is the interest of SAGRI (Rural Development secretariat of Palmas) make a Business Roundtable between producers of Palms that at the beginning would be represented by merchants

and allowing in the future a business round with more producers.

After the application of a questionnaire and other data, it appears that the merchants of 304Sul do not have the ability to make their own supply of CEASA- TO, because the fair has many producers, but few are making it impossible for the Palms SAGRI can speak for them, besides the production despite being a low annual production.

**KEY-WORDS:** Fairground of 304 South, Fair, Characterization economic, CEASA-TO.

## Caracterização socioeconômica dos feirantes da Feira 304 Sul de Palmas-TO

### INTRODUÇÃO

A busca por alimentos frescos, orgânicos e com menores preços, são os atrativos que levam muitos consumidores a preferirem as feiras livres ao invés dos supermercados. (ROCHA, 2010) As feiras em Palmas, Tocantins, ocorrem em áreas com infra-estrutura básica para o comércio (cobertura e banheiros para os feirantes e consumidores) cedidas pela prefeitura, são os locais onde os produtores e pequenos agricultores, poderiam comercializar, principalmente, frutas e hortaliças, porém o que vem acontecendo é a “invasão” de atravessadores. A Feira da 304 Sul acontece nas terças-feiras e sextas-feiras. Às terças-feiras são reservadas unicamente para produtores de Palmas, Tocantins, intitulada Feira do Produtor. A Feira da 304 Sul é a mais importante não só pelo número de feirantes, como pela quantidade de consumidores e também pela pelo dia que é reservado aos produtores de Palmas.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Rural de Palmas (SAGRI, 2013), atualmente, há 34 associações de pequenos produtores com aproximadamente 1.000 produtores associados e acredita-se que tenha outros 6.000 produtores sem associações, sendo assim a Feira do Produtor é um espaço importante para ajudar esses pequenos produtores na comercialização de seus produtos. A preocupação principal por parte da Prefeitura Municipal de Palmas é justamente fazer um controle dos feirantes para evitar os atravessadores que hoje toma conta de aproximadamente 80% das feiras no geral em Palmas como pode ser constatado no questionário feito no presente artigo. Um dos principais objetivos desse artigo é identificar e classificar os feirantes, e para saber se os produtores têm o interesse e a capacidade de produção para uma possível rodada de negócios com o CEASA (Centrais de Abastecimento) do Tocantins. Apesar do elevado aumento na produção de “hortifrutigranjeiros” na capital, ainda não se sabe se essa produção é suficiente para atender às necessidades do CEASA-TO. O resultado dessa relação é um crescimento na renda dos agricultores de Palmas e a garantia da população de Palmas e seus arredores de ter um produto de boa qualidade e ainda contribuir com a economia local, resultando na baixa dos custos e na elevação de eficiência. Vale ressaltar que a Feira do Produtor de Palmas foi criada há 10 anos e não existem trabalhos voltados a esses aspectos.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada na cidade de Palmas capital do Tocantins. Segundo o IBGE (2013) a população da cidade é de 228.332 habitantes. A metodologia utilizada foi mediante a visitação “in loco” a Feira da 304Sul, no período compreendido entre julho e agosto de 2013, no primeiro momento foi aplicado um questionário com os feirantes, seguindo a metodologia de Ribeiro (2007).

Com os questionários e os dados estatísticos da Secretaria de Desenvolvimento Rural de Palmas, foi verificado que a Feira da 304Sul do município de Palmas conta com 150 barracas. Foram impressos 32 questionários (mas apenas 18 feirantes aceitaram responder o questionário), uma vez que se trata de uma amostra representativa. No questionário foram abordados aspectos como: as informações pessoais e socioeconômicas do feirante; a origem do produto; as dificuldades na produção e na venda; e a organização da feira. Após as entrevistas foi realizada a tabulação dos dados obtidos; estes foram analisados, realizando o agrupamento, considerando as variáveis acima, possibilitando assim, aproximar indivíduos ou variáveis numéricas em conjuntos de dados, traçando o perfil do feirante e o diagnóstico da origem do produto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar de o Gráfico 1 apresentar uma maioria masculina na feira, aproximadamente 80% dos feirantes participam com sua esposa ou conjugue e vice versa e muitas vezes também tem a participação dos filhos, e que 72% dos feirantes são casados (Gráfico 3), isso torna a feira um negócio familiar que é passado de pai para filho, portanto, apresenta uma faixa etária bem variada de acordo com o Gráfico 2. Os graus de escolaridade se destacam 40% ensino médio e 33% ensino fundamental (Gráfico 4)

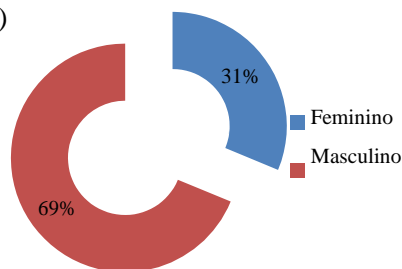


Gráfico 1: Gênero dos feirantes.

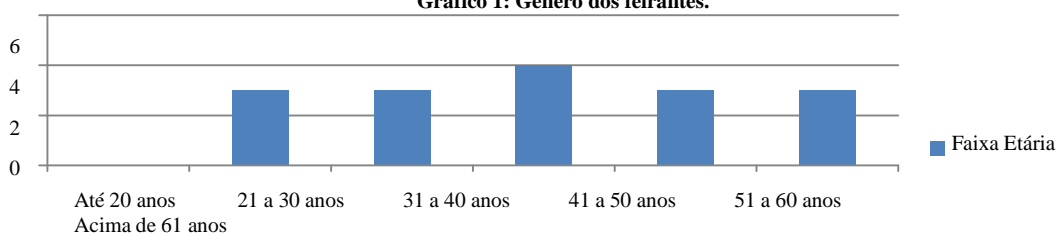
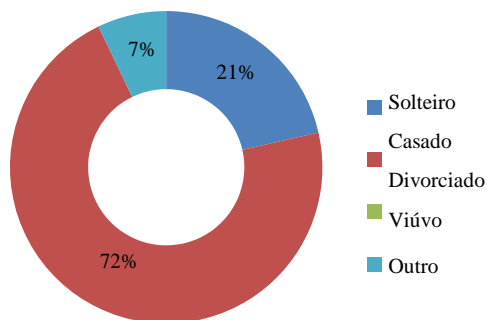
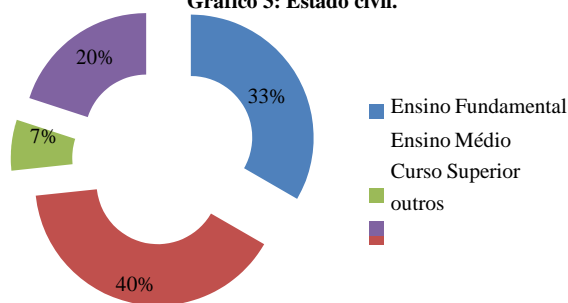


Gráfico 2: Faixa Etária.

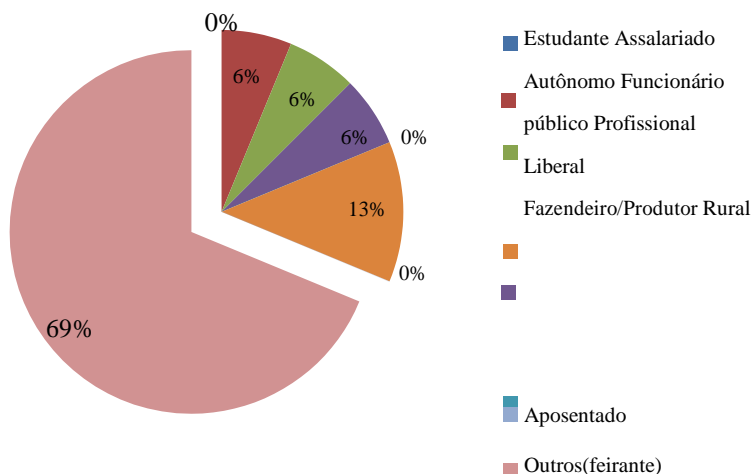


**Gráfico 3: Estado civil.**

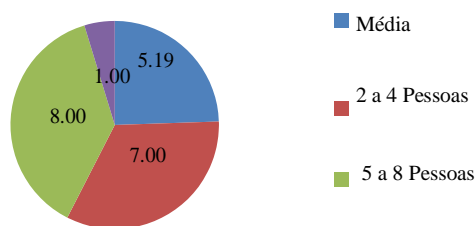


**Gráfico 4: Grau de escolaridade.**

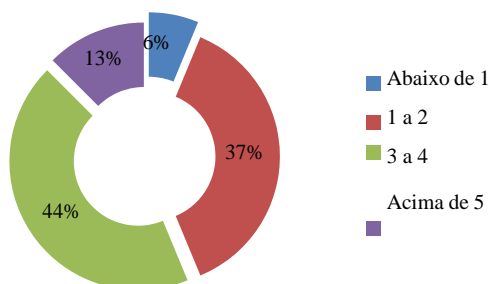
A partir dos Gráficos 5, 6 e 7 podemos ver que 69% dos feirantes entrevistados têm como principal fonte de renda a feira e 44% tem uma renda entre 3 a 4 Salários mínimos sendo que a média de membros na família é de 5,19 fazendo um cálculo básico agente pode constatar que segundo a Secretária de Ações Estratégicas (SAE, 2013) esses feirantes encontram-se dentro da Classe Média, já outros 43% vivem fora da classe média e apenas 13% são de alta classe média. Esse saldo ainda é positivo levando em conta que mais da metade dos entrevistados então dentro da classe média índice superior à média nacional no Brasil segundo a SAE.



**Gráfico 5: Ocupação Principal.**

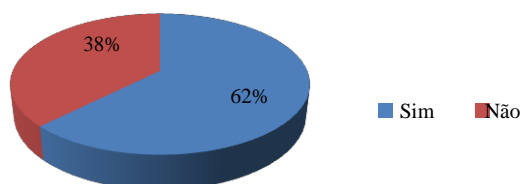


**Gráfico 6: Número de membros na família (apenas na sua casa)**

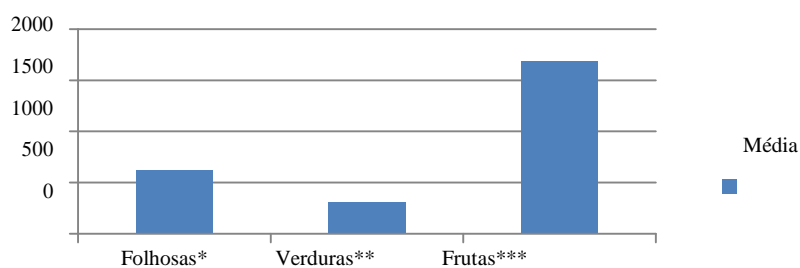


**Gráfico 7: Renda famílias (números em salário mínimo de R\$678,00).**

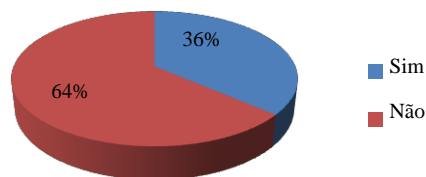
A caracterização do agronegócio dos feirantes se destaca que acima de 60% dos feirantes são produtor (Gráfico 8), porem, e de acordo com o gráfico 9 foi constatado que apesar de 62% dos feirantes serem produtores somente 36% deles são produtores em Palmas e destes, somente 25\$ tem interesse em participar de roda de negócios com o CEASA-TO. O Gráfico 10 reforça as Produções baixas dos produtores comparadas ao necessário para o CEASA-TO como mostra a Tabela 1.



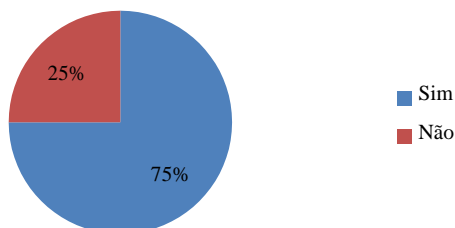
**Gráfico 8: É produtor?**



**Gráfico 9: Qual é a sua produção mensal?**  
 \*Palito \*\*Caixas \*\*\*Peças



**Gráfico 10: É produtor em Palmas?**



**Gráfico 11: Tem interesse em participar de roda de negócios com o CEASA?**  
 \*Pergunta feita apenas para os produtores de Palmas

**Tabela 1: Demanda mensal do CEASA-TO (06/2013).**

Products	Undead	Quant/Mess
Melancia	Ton	120
Tomate Cereja	Kg	1.200
Tomate	Cx - 20Kg	1.400
Repolho	Cx	380
Quiabo	Cx	320
Jiló	Cx	180
Maxixe	Cx	350
Abacaxi Perola	Und	80.000
Melão	Kg	7.000
Manga	Kg	950
Pimenta de Cheiro	Kg	1.500
Vagem	Kg	450
Beterraba	Cx	320
Cenoura	Cx	280
Banana Maça	Cx - 15Kg	220
Banana Prata/Nanica	Cx - 15Kg	750
Cebola Nacional	Sc - 20Kg	3.000
Batata	Sc - 50Kg	2.200
Laranja Pera Rio	Ton	140
Limão Taiti	Cx	600
Maça	Cx - 18Kg	350
Abobora Kabotia	Sc - 20Kg	220
Abobora Case Verde	Cx - 20Kg	60
Milho Verde	Cx - 60espig	450
Pepino	Cx - 22Kg	180
Chuchu	Cx - 22Kg	160
Pequi	Ton	00
Maracujá azedo	Sc - 12 Kg	160

## CONCLUSÃO

Podemos assim concluir que Palmas apesar de ter um grande número de produtores ainda é incapaz de abastecer o CEASA, tanto por falta de interesse de alguns como por causa da demanda mensal do CEASA que é muito elevada. Ainda podemos destacar que há um problema de comunicação entre os feirantes com a secretaria o que dificulta qualquer ação voltada para as feiras, e a um certo descaso da prefeitura com a infra-estrutura das feiras que hoje se encontram em péssimas condições e lembrando ainda que a Feira da 304Sul que foi apresentada nesse artigo apesar de ter uma boa estrutura o espaço foi mal planejado o que faz os feirantes abandonarem a feira.

A solução seria fazer um trabalho mais intensivo com os feirantes que são produtores, acompanhando os mesmo desde o início de o processo de produção até o destino final que seria a mesa dos palmenses. Para isso deve haver um controle mais rigoroso na feira do produtor para garantir que todos que estão ali são mesmo produtores e não atravessadores.

Quanto ao abastecimento do CEASA-TO, Palmas hoje não têm a produção de todos os produtos descritos na demanda mensal do CEASA-TO e alguns produtos são a produção é em baixa escala, o ideal seria uma parceria da prefeitura de Palmas com as outras prefeituras ao seu redor para fazer um acompanhamento a todos os produtores para que haja a possibilidade de todos ou grande parte dos produtos consumidos no Tocantins sejam de fato Tocantinense.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao Prof.Dr.: Edvaldo Sant'Ana por ter apoiado a ideia desde o início, e que sem sua ajuda esse artigo não seria nada além de uma ideia, e agradeço também a ajuda da Prof. Iara, não poderia esquecer de agradecer também ao apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural por ter apoiado o projeto e por disponibilizar alguns dados, e por último mas, não menos importante agradeço a ajuda da graduanda de Letras da UNB Débora por ajudar na revisão do artigo quanto a elaboração do abstract.

## REFERÊNCIAS

1. IBGE, 2013. Site Acessado no dia 16 de Agosto de 2013: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=172100>
2. RIBEIRO, E.M. 2007. Feiras do Jequitinhonha. Mercados, cultura e trabalho de famílias rurais no Semiárido de Minas Gerais. Fortaleza. 246 p.
3. ROCHA, E.M. 2010. Perfil socioeconômico dos feirantes e consumidores da Feira do Produtor de Passo Fundo, RS.
4. SAGRI, 2013. Dados informados no dia 5 de agosto, na sede da secretaria.
5. SAE, 2013. Site Acessado no dia 16 de agosto de 2013: <http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2012/05/30/governo-diz-que-nova-idade-media-tem-renda-entre-r-291-e-r-1.019-familiar-per-capita>.